

Abstract

A investigação da Violência Doméstica tem demonstrado uma lacuna ao nível do impacto da vitimação da mãe e os efeitos produzidos na relação mãe-criança. Neste sentido, a investigação centrou a sua atenção sobre factores que medeiam a relação mãe-criança ao nível do Investimento Socioemocional e Envolvimento Materno, considerando factores relativos à violência exercida na mãe (severidade), à criança (vitimação directa e/ou indirecta e a natureza dos problemas do comportamento) e à mãe (saúde mental). Com estes dados, esta investigação pretende contribuir para o planeamento de intervenções capazes de apoiar a mulher vítima ao nível da educação parental.

A informação reunida junto das 52 mulheres entrevistadas revela um comprometimento do Investimento Socioemocional, assim como menor Envolvimento Materno da mãe-vítima. A severidade da violência física reflecte-se negativamente no Investimento Socioemocional, enquanto níveis mais elevados de Pós-Stress Traumático e a existência de violência directa na criança são factores que influenciam negativamente o Investimento Socioemocional e o Envolvimento Materno. Pelo contrário, na ausência de problemas de comportamento na criança, estas mães revelam maior Aceitação do papel parental. O estudo revela ainda que as mães vítimas não se revelam passivas, mobilizando recursos pessoais no sentido de minimizar o impacto ao nível da relação com a criança.

Palavras-chave: Violência Doméstica, Investimento Socioemocional, Envolvimento Materno